DIAGNÓSTICO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS MADEIREIRAS UTILIZADAS NOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE MULTIESTRUTURA, NOS MUNICÍPIOS DE BARRA DO TURVO, SP, E ADRIANÓPOLIS, PR¹

Wagner Maschio ² Amilton João Baggio ³

Este trabalho tem por objetivo avaliar as espécies florestais utilizadas no extrato superior dos Sistemas Agroflorestais (SAF's) da COOPERAFLORESTA, em Barra do Turvo, SP, e Adrianópolis, PR. A demanda partiu dos próprios associados à cooperativa que solicitou a inserção desta atividade de pesquisa no Plano de Ação do projeto. Inicialmente foi realizado um inventário das espécies em cinco SAF's de quatro propriedades, com idades variando de seis a doze anos. Foram identificadas todas as espécies plantadas em cada área, por varredura total bem como o número de indivíduos, sua altura comercial e diâmetro a altura do peito (DAP). O número de espécies foi variável em cada sistema (desde 08 até 25), porém nem todas apresentam um valor econômico. Como exemplos de madeireiras valiosas, podemos citar: Tarumã (Citharexylum myrianthum), com incremento médio anual (IMA) de 0,96 m para altura comercial (Hc) e 2,28 cm, para (DAP); Tapiá (Alchornea triplinervia) IMA de 0,81 m para Hc e 2,28 cm para DAP; Ipê-amarelo (Tabebuia chrysotricha) IMA de 0,58 m para Hc e 1,31 cm para DAP; entre outras de freqüência reduzida (Mogno, Cedro, Mandiocão, etc). A conclusão do trabalho depende de um diagnóstico que será realizado junto ao setor madeireiro de Curitiba, PR (beneficiamento e exportação), para identificar quais espécies nativas interessam ao mercado atual de madeira no País. Com estes dados, serão discutidas alternativas de espécies mais adequadas para este sistema, na região.

Palavras-chave: Sistemas Agroflorestais; multiestratos; espécies madeireiras.

¹ Trabalho desenvolvido em parceria com a *Embrapa Florestas* como parte do Projeto Iguatu II financiado pela Petrobras Ambiental.

² Aluno do curso de Geografia da Universidade Tuiuti do Paraná

Pesquisador da Embrapa Florestas, baggio@cnpf.embrapa.br